

Moção Setorial

Polarização e influência da web na tomada da decisão

Problema:

Nos dias que correm as pessoas estão cada vez mais viradas para si mesmas e fechadas nas suas convicções e desígnios. Assim, um problema que urge resolver é a "Polarização da população".

No que diz respeito à digitalização, a "Polarização da população" na web e nas redes sociais faz com que cada vez mais os indivíduos desenvolvam e muitas vezes importem crenças e outros sentimentos nocivos como o racismo, xenofobia, homofobia que acabam por as dividir.

É também deste fenómeno que surgem grupos extremistas e manifestações violentas que têm enormes custos, quer na qualidade de vida, segurança da população e mesmo custos humanos e financeiros muitas vezes causados por violentos motins.

Uma outra problemática trata-se da venda/partilha de metadados em relação às preferências do utilizador entre websites.

Como exemplo prático, sugiro fazer uma pesquisa no Google acerca de um objeto vulgar possível de ser adquirido na Web.

Mais tarde, será provável que num website como o Facebook apareçam produtos iguais ou semelhantes àqueles que procurámos no Google em anúncios presentes no Facebook.

Daqui só podemos tirar duas conclusões: ou os nossos dados estão a ser negociados entre plataformas ou o sistema informático teve o feliz acaso de adivinhar o que andamos à procura.

De facto, este até pode não ser um exemplo muito intrusivo, afinal apenas estamos a deixar que nos sugiram o que comprar. No entanto, esta situação cria um precedente e não tardará a que novos "produtos" (entenda-se dados) sejam matéria de interesse e escrutínio para estas plataformas e entidades externas. Trocas de dados como a localização, inclinação política, certamente será mais devassante e por isso constituirá maior valor para outras entidades. Relembro o caso da Cambridge Analytics em que metadados de plataformas foram usados em propaganda política para audiências específicas no ano de 2016 de forma a moldar opiniões e decisões.

Alguns destes fenómenos na internet são impulsionados ou derivados do uso de algoritmos de aprendizagem máquina de várias categorias que, de certa forma nos podem influenciar na tomada de decisão.

Ora, por muito interessante que seja a ideia de termos um sistema de recomendação ou até mesmo querer saber o que pensam e quem são as pessoas e grupos que partilham das mesmas opiniões connosco, podemos incorrer numa sociedade dividida em que cada indivíduo não consegue ver para além das suas crenças e ideologias, bem como uma sociedade em que a informação e dados pessoais são vendidos de forma banal apenas porque para a utilização de certas plataformas temos de acordar com todas as condições propostas.

Sabemos bem que não será fácil no entanto urge a necessidade de:

Criar um organismo tutelar ou anexar a um organismo existente o poder legislativo de forma a que cada utilizador da internet possa escolher expressivamente os termos de uso das ferramentas onde estarão incluídos a autorização ou não autorização do auxílio de ferramentas com algoritmos de aprendizagem máquina bem como a permissão ou não permissão da “troca de dados pessoais” nas diversas ferramentas disponíveis na web, entre outras condições.